

2004	2003	
24.056	24.822	
19.039	9.889	
1.430	4.596	3.640
374	1.863	180
1.491	1.380	2.501
1.605	0	8.450
1.286	1.347	750
5.979	5.138	2.058
69	609	3.920
		1.689
		45
		69
		303
16.572	14.546	408
2.189	2.029	408
8.205	7.540	
12	12	0
4.337	3.467	
1.134	1.059	
695	439	
24.426	23.054	41.071
504	505	26.773
23.877	22.504	8.389
45	45	6.909
65.054	62.422	

GESTÃO FINANCEIRA

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GESTÃO FINANCEIRA

PARA O DESENVOLVIMENTO de suas atividades o Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB) contou, no exercício de 2004, com recursos orçamentários de R\$136.452 mil, acrescidos de créditos adicionais de R\$16.791 mil, totalizando R\$153.243 mil.

Entretanto, o limite autorizado foi de R\$130.224 mil, dos quais foram executados R\$127.996 mil (98%).

Com relação a convênios com destaque orçamentário, foram executados R\$28.792 mil.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2004, a CPRM/SGB obteve um resultado positivo de R\$291.476,10, conforme evi-

denciado nas Demonstrações Financeiras anexadas ao presente relatório.

A Administração da CPRM/SGB está propondo à Assembléia Geral a seguinte distribuição do resultado do exercício 2004:

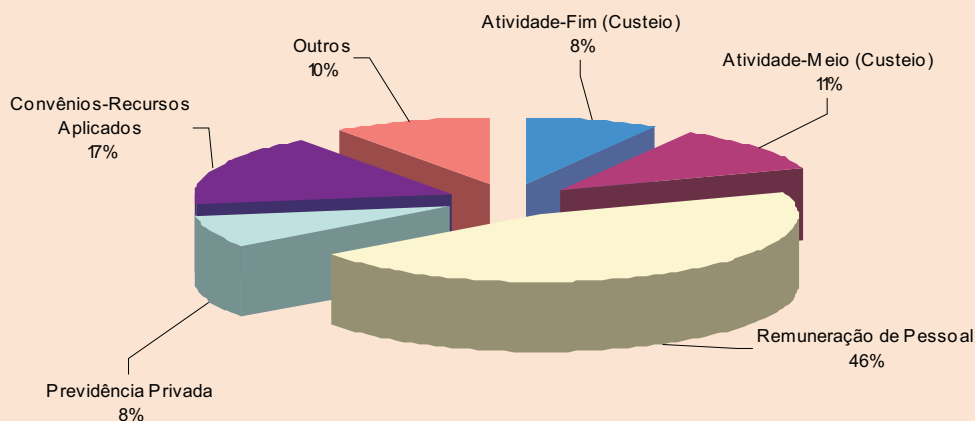
- Constituição de Reserva Legal de 5% do Lucro Líquido, no valor de R\$14.573,81, de acordo com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 50-I do Estatuto.
- Destinar 25% para o pagamento de dividendos, conforme artigo 50-II, do Estatuto, no valor de R\$69.225,57.
- Transferência do saldo remanescente, no valor de R\$207.676,72, para ser incorporado à Conta de Lucros Acumulados.

DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS DO ORÇAMENTO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2004

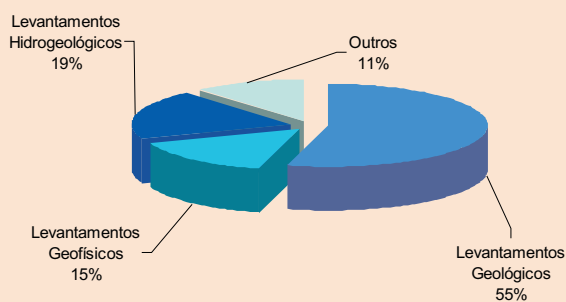
(Em milhares de reais)

FONTES	USOS
Recursos do Tesouro 123.591	Atividade-Fim (Custeio) 13.844
	Atividade-Meio (Custeio) 18.795
Receita Própria 5.688	Investimento 1.509
	Dívida Externa 138
Convênio s/Destaque Orçamentário 3.216	Remuneração de Pessoal 76.968
	Sentenças Judiciais 3.877
	Previdência Privada 12.865
	Restos a Pagar / Saldo de Caixa 4.499
SUBTOTAL 132.495	SUBTOTAL 132.495
Convênio c/Destaque Orçamentário 34.885	Convênio - Recursos Aplicados 28.792
	Convênio - Saldos a Devolver 6.093
Recursos Destacados pela União para Indenizar Ex-Acionistas 925	Indenização a Ex-Acionistas 30
	Valor a Indenizar 895
TOTAL 168.305	TOTAL 168.305

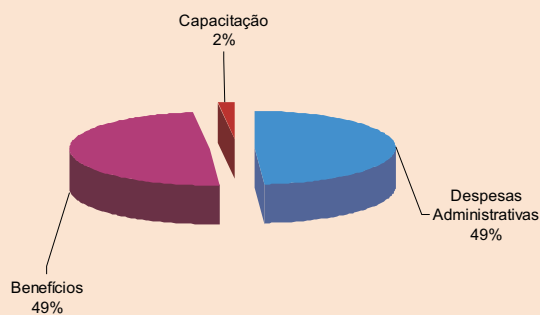
| USOS DOS RECURSOS |



| ATIVIDADE-FIM |



| ATIVIDADE-MEIO |



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, as Demonstrações Financeiras refletem a aplicação integral dos recursos orçamentários destinados às atividades-fim da CPRM/SGB, com-

preendendo os projetos de: mapeamento geológico; levantamentos aerogeofísicos; levantamento dos recursos hídricos e minerais; e apoio à gestão territorial, objetivando divulgar e disponibilizar informações geológicas e hidrológicas básicas para o desenvolvimento sustentável do país.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
 (Em milhares de reais)

ATIVO

	2004	2003
CIRCULANTE	37.224	24.822
Bens numerais e depósitos bancários à vista	11.822	9.889
Repasse previdência privada	13.168	0
Contas a receber	1.430	4.596
Materiais	374	1.863
Impostos a recuperar	1.491	1.380
Adiantamentos para despesas	1.605	0
Depósitos e cauções	1.286	1.347
Recursos a receber – restos a pagar	5.979	5.138
Outros créditos	69	609
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	107.531	14.546
Repasse previdência privada	90.959	0
Fundo financeiro de pesquisa mineral	2.189	2.029
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais	8.205	7.540
Direitos minerais a negociar	12	12
Adquirentes de direitos minerais	4.337	3.467
Financiamentos à pesquisa mineral	1.134	1.059
Outros créditos	695	439
PERMANENTE	24.426	23.054
Investimentos	504	505
Imobilizado	23.877	22.504
Diferido	45	45
TOTAL DO ATIVO	169.181	62.422

PASSIVO

	2004	2003
CIRCULANTE	36.743	21.267
Fornecedores	3.640	8.523
Repasse previdência privada	13.168	0
Financiamentos a pagar	150	158
Impostos e encargos sociais a pagar	2.501	2.476
Provisão para férias	8.450	4.457
Provisão para contingências	750	750
Contas e despesas a pagar	2.058	394
Convênios com entidades diversas	3.920	2.745
Créditos subvencionados para indenização de acionistas	1.689	1.719
Credores por aquisição de direitos minerais	45	45
Dividendos propostos	69	0
Credores diversos	303	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	91.367	587
Repasse previdência privada	90.959	0
Financiamentos a pagar	408	587
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.071	40.568
Capital realizado atualizado	26.773	26.773
Reservas de capital	6.380	6.372
Reservas de reavaliação	6.965	7.281
Reservas de lucros	115	101
Lucros acumulados	838	41
TOTAL DO PASSIVO	169.181	62.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AGAMENON SERGIO LUCAS DANTAS
Diretor-Presidente

JOSÉ RIBEIRO MENDES
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

ALVARO ROGÉRIO ALENCAR SILVA
Diretor de Administração e Finanças

MANOEL BARRETTO DA ROCHA NETO
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

FERNANDO PEREIRA DE CARVALHO
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

PALMIRO FRANCO CAPONE
Contador CRC-RJ 022.372/T-2-DF
CPF 108981077-68

**COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

(Em milhares de reais)

	2004	2003
Receitas de prestação de serviços e de operações de pesquisas	1.093	16.337
Receitas de subvenções para operações de pesquisas	128.947	88.079
	<u>130.040</u>	<u>104.416</u>
Custo de prestação de serviços e de operações de pesquisas	(71.370)	(61.387)
Lucro bruto	<u>58.670</u>	<u>43.029</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Financeiras, líquidas	736	1.377
Gerais e administrativas	(59.105)	(46.077)
Honorários da administração superior	(874)	(703)
	<u>(59.243)</u>	<u>(45.403)</u>
Resultado líquido operacional	(573)	(2.374)
Receitas (menos despesas) não operacionais	<u>1.286</u>	<u>(1.005)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	713	(3.379)
Contribuição social	(115)	(118)
Provisão para o imposto de renda	(307)	(314)
Resultado líquido do exercício	<u>291</u>	<u>(3.811)</u>
Lucro (Prejuízo) por ação	<u>0,10</u>	<u>(1,29)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	Capital Subscrito Integralizado	Reservas de Capital Subvenções	Reserva Especial Lei 8200	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	26.773	5.079	1.567	7.597	101	3.206	44.323
Realização de Reservas	–	–	(274)	(316)	–	590	0
Incorporação de Saldos não Financeiros	–	–	–	–	–	56	56
Prejuízo Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	(3.811)	(3.811)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	26.773	5.079	1.293	7.281	101	41	40.568
Realização de Reservas	–	–	(273)	(316)	–	589	0
Reserva Legal	–	–	–	–	14	(14)	0
Dividendos Autorizados	–	–	–	–	–	(69)	(69)
Doações	–	–	281	–	–	–	281
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	291	291
Saldos em 31 de dezembro de 2004	26.773	5.079	1.301	6.965	115	838	41.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	2004	2003
ORIGENS DE RECURSOS	93.684	4.069
Nas Operações	1.943	2.583
Lucro Líquido	291	0
Mais: Encargos Que Não Representam Saída de Recursos:	1.971	3.317
Depreciação e Amortização	2.021	3.493
Variações Monetárias de Financiamentos a Longo Prazo	(50)	(176)
Menos: Receitas Que Não Representam Ingresso de Recursos	319	734
Variações Monetárias de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	319	734
De outras Fontes		
Baixa de Itens do Imobilizado	261	1.201
Redução do Realizável a Longo Prazo	240	228
Aumento do Exigível a Longo Prazo		
Repasse Previdência Privada	90.959	0
Adições ao Patrimônio Líquido	281	57

	2004	2003
APLICAÇÕES DE RECURSOS	96.758	5.781
Nas Operações		
Prejuízo Líquido	0	3.811
Aumento do Realizável a Longo Prazo	92.906	686
Repasse Previdência Privada	90.959	0
Fundo Financeiro de Pesquisa Mineral - Financiamentos	87	85
Pesquisa e Avaliação de Depósitos de Substâncias Minerais	482	436
Financiamentos à Pesquisa Mineral	49	43
Depósitos para Recursos	1.302	0
Outros	27	122
Redução do Exigível a Longo Prazo	129	127
Financiamentos - Transferido para o Circulante	129	127
Baixas no Patrimônio Líquido	69	0
Aumento do Ativo Permanente	3.654	1.157
Imobilizado	3.654	1.157
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	(3.074)	(1.712)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante:		
No Início do Exercício	24.822	27.528
No Fim do Exercício	37.224	24.822
	12.402	(2.706)
Passivo circulante:		
No Início do Exercício	21.267	22.261
No Fim do Exercício	36.743	21.267
	15.476	(994)
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	(3.074)	(1.712)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) é uma sociedade por ações constituída pela União, na forma do Decreto-lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, transformada em empresa pública pela Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994, e vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Para a total e fiel consecução de seus objetivos sociais, compete à CPRM dominar o conhecimento das geociências no interesse do país, nelas incluídas a geologia em seus diversos campos, a hidrologia e outras ciências afins, bem como a gestão dessas informações, devendo, especificamente:

- subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento, da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país;
- orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país;
- elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrológico nacional, tornando-o acessível aos interessados, resguardando o interesse nacional;
- colaborar em projetos de preservação do meio ambiente em ação complementar à dos órgãos competentes da administração pública federal, estadual e municipal;
- realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais da Terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros ligados à sua área de atuação, bem como os relacionados à paleontologia e à geologia marinha;
- dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A escrituração e as demonstrações contábeis são elaboradas com base no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e apresentadas em observância à Lei nº 6.404/76.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- (i) o resultado é apurado pelo regime de competência do exercício;
- (ii) os financiamentos a empresas de mineração, para aplicação em empreendimentos específicos de pesquisa mineral, quando concedidos sem cláusula de risco, são registrados em contas do ativo circulante e/ou do ativo realizável a longo prazo; quando a CPRM participa do risco da pesquisa, são registrados em conta do ativo realizável a longo prazo, até que seja apurado o resultado final da pesquisa;
- (iii) os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao de reposição;
- (iv) as inversões financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos proporcionais ao tempo decorrido até o final do exercício;
- (v) os investimentos estão registrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.1995 e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável;
- (vi) os bens componentes do ativo imobilizado, em uso, e as imobilizações em curso, estão registrados ao valor de aquisição, incorporação e/ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.1995;

- (vii) as depreciações dos bens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, em função do tempo de vida útil dos bens, sendo as taxas de depreciação, normalmente praticadas pela CPRM, as seguintes: Imóveis: 4% a.a.; Equipamentos: Operação: 10% a.a.; Transporte: 20% a.a.; Diversos: 10% a.a.

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER

Serviços faturados

Outros valores a receber

(R\$ Mil)	
2004	2003
1.093	4.102
337	494
1.430	4.596

Sua composição, expressa em percentuais, é a seguinte:

- Agência Nacional de Águas (ANA) 18%
- Departamento de Águas e Energia Elétrica – SP 33%
- Outros Clientes Públicos e Privados 49%

Esses valores correspondem a serviços executados até 31.12.2004, apropriados à receita pelo regime de competência. O recebimento de suas faturas está previsto para o início de 2005.

NOTA 5 – MATERIAIS

Almoxarifado

Minérios de lavra experimental

Outros materiais

(R\$ Mil)	
2004	2003
326	312
0	5
48	1.546
374	1.863

NOTA 6 – ADQUIRENTES DE DIREITOS MINERAIS – LONGO PRAZO

Sob esse título estão registrados os créditos a receber da Eucatex Mineral Ltda., provenientes da cessão de direitos minerais, efetuada em caráter irrevogável e irretroatável, pela CPRM, à Companhia Energética de São Paulo (CESP), nos termos definidos na “escritura de cessão de direitos minerais”, firmada entre as partes, em 24 de setembro de 1986, transferidos e cedidos pela CESP à Eucatex Mineral Ltda., com a interveniência da CPRM, por escritura pública lavrada em 11.11.1993.

Os direitos minerais cedidos à Eucatex Mineral Ltda. são resultantes de pesquisas bem-sucedidas de turfa, realizadas pela CPRM, em uma área de 2.730 hectares do Projeto Caçapava, localizada no estado de São Paulo. Os relatórios de pesquisa já foram aprovados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Está também registrada sob esse título a cessão dos direitos minerais aos resultados das pesquisas de carvão mineral realizadas no município de Sapopema, estado do Paraná, à Carbocampel S/A, com a anuência da Mineraiis do Paraná S/A (MINEROPAR), conforme termo de compromisso firmado em 13.12.1983 e escritura pública lavrada no 21º Ofício de Notas do estado do Rio de Janeiro, em 30.10.2001, no valor de R\$ 2.258 mil. As referidas pesquisas foram realizadas com recursos recebidos da União, provenientes do Fundo Financeiro de Pesquisa Mineral (DL nº 1.297/73 e DL nº 1.387/75) e do Programa de Mobilização Energética.

Os créditos foram corrigidos com base em índices oficiais e contratuais.

O saldo líquido apresentado no Ativo Realizável a longo prazo, de R\$4.337 mil, representa o valor de R\$5.469 mil, deduzindo-se R\$1.132 mil, relativos à Provisão de Riscos Contratuais.

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS À PESQUISA MINERAL

No ativo realizável a longo prazo estão registrados, sob o título de fundo financeiro de pesquisa mineral, pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais e financiamentos à pesquisa mineral, valores de contratos de financiamentos com cláusula de risco celebrados com mineradoras privadas nacionais, com recursos dos programas citados, pendentes de liquidação, por se encontrarem em cobrança judicial, conforme ações ajuizadas pelos agentes financeiros ou por falta de aprovação do relatório final de pesquisa, pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Os saldos líquidos apresentados no Ativo Realizável a longo prazo, de R\$11.528 mil, representam valores no total de R\$14.461 mil, deduzindo-se R\$2.933 mil, relativos à Provisão de Riscos Contratuais.

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS – LONGO PRAZO

O valor registrado a título de outros créditos representa parcelas transferidas de contas a receber do ativo circulante, relativas a créditos por notas de débito pela outrora cessão de empregado à Assembléia Legislativa do Amapá, em processo de cobrança judicial e direitos relativos a empréstimos compulsórios, sobre veículos e combustíveis.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

	(R\$ Mil)	
	2004	2003
Imóveis	32.928	32.737
Instalações	407	417
Equipamentos:		
Operação	8.422	10.618
Transporte	5.175	5.131
Diversos	11.748	8.667
Direitos de uso de telefones	163	163
Documentação, museus e objetos de arte	8.903	8.903
	67.746	66.636
Depreciações acumuladas	(43.403)	(47.280)
	20.343	19.356
Imobilizações em curso	3.534	3.148
	23.877	22.504

NOTA 10 – DIFERIDO

Registra como contrapartida a atualização monetária incorrida sobre valores recebidos como parte do preço de cessão de direitos sobre jazida de carvão.

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS A PAGAR

	(R\$ Mil)			
	2004 Circulante	2003 Circulante	2004 Longo Prazo	2003 Longo Prazo
Em moeda estrangeira (1)	150	158	408	587
	150	158	408	587

(1) Corresponderem a US\$ 312 mil em 31.12.2004, sendo renegociados conforme contratos bilaterais para reestruturação da dívida externa do setor público, celebrados pelo governo brasileiro e países credores, vencíveis de 30.06.1995 a 30.12.2006, em 24 parcelas semestrais.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências apresenta registrado o valor de R\$ 750 mil, para fazer face a possíveis situações de perdas. Nessa provisão não estão consideradas as ações trabalhistas contra a CPRM, por elas estarem consignadas no Programa “Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista”, como fonte “Tesouro”, no Orçamento Geral da União, considerando que, numa eventual condenação, os recursos necessários para seu pagamento serão repassados pela União.

NOTA 13 – CRÉDITOS SUBVENCIONADOS PARA INDENIZAÇÃO DE ACIONISTAS

Iniciado em novembro de 2000 o processo de indenização a todos os acionistas, pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, cujas ações foram desapropriadas pela Lei nº 8.970/94. Repassada pelo Ministério da Fazenda, por intermédio da Secretaria do Tesouro Nacional, ao Ministério de Minas e Energia e, posteriormente, à CPRM, a dotação global de R\$4.631 mil e respectivos recursos financeiros. A contrapartida do ingresso desses recursos está registrada no Ativo Circulante – Bens numerários e depósitos bancários à vista, na conta Única do Tesouro Nacional.

Até 31 de dezembro de 2004 foram indenizados cerca de 885 acionistas, perfazendo o valor de R\$2.955 mil. Faltam indenizar 640 acionistas, até o valor-limite autorizado pela Secretaria do Tesouro Nacional, de R\$3.250 mil, corrigido até 30.06.2000, para efeito de indenização até a data do efetivo pagamento.

NOTA 14 – PROVISÃO PARA RISCOS CONTRATUAIS

A Provisão para Riscos Contratuais, contabilizada até 31.12.2004, está registrada no valor de R\$4.065 mil. A contrapartida está registrada como redutora das contas do Ativo Realizável a Longo Prazo, que estão demonstradas pelo seu valor líquido após a dedução da respectiva provisão.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2004, o Capital Social integralizado, no valor de R\$26.772.942,38, está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ações ordinárias e 317.022 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Iniciado em novembro de 2000 o processo de indenização a acionistas pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, resultando que a participação da União no capital da Empresa alcançou o percentual de 97,33%, ficando o restante, de 2,67%, em poder de pessoas jurídicas de direito público interno e entidades da administração indireta da União, dos estados, Distrito Federal e municípios, conforme preceitua o seu Estatuto.

NOTA 16 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A realização das reservas de reavaliação foi contabilizada, no exercício, proporcionalmente às depreciações ocorridas, em contrapartida à conta de Resultados Acumulados.

NOTA 17 – SUBVENÇÕES PARA OPERAÇÕES E INVESTIMENTOS

A partir de 1991, a Companhia passou à condição de Entidade Supervisionada. Nesse novo quadro, está incluída no Orçamento da União, com recursos básicos para o seu funcionamento, sem perder sua condição de sociedade por ações.

Os recursos recebidos mensalmente para operações são creditados no Passivo Circulante, na conta Créditos de Subvenções para Operações e são transferidos, mensalmente, para Receitas Operacionais nas subcontas do grupo Renda de Subvenções para Operações, por ocasião de sua realização, pela aplicação desses recursos, dentro do objeto de sua destinação. Do total de créditos orçamentários autorizados da fonte “Tesouro” de R\$141.187 mil, os repasses financeiros efetivamente recebidos foram de R\$125.807 mil.

No Sistema Contábil SIAFI, em lançamentos decorrentes do encerramento do exercício, foram registrados recursos diferidos ou recursos a receber / a liberar, com base no saldo das disponibilidades por fonte de recursos, resultando no valor líquido registrado no Ativo Circulante como Recursos a receber – restos a pagar, no valor de R\$5.979 mil.

NOTA 18 – PREVIDÊNCIA PRIVADA

A partir do exercício de 2004, reconhecemos no balanço patrimonial, no Ativo Circulante, no Realizável a Longo Prazo, no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo, sob o título “Repasses Previdência Privada”, os valores devidos à BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil, relativos ao tempo de serviço passado do Plano de Previdência Complementar de seus empregados, cujos recursos estão consignados no “Programa Contribuição à Previdência Privada” como fonte “Tesouro”, no Orçamento Geral da União, por meio de parcelas anuais, vencíveis no mês de julho de cada exercício até o ano de 2016, com o valor total estimado de R\$104.127 mil, sendo R\$13.168 mil no Circulante e R\$90.959 mil no Longo Prazo.

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, no exercício, apurou R\$ 422 mil, entre Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a legislação em vigor, que só permite compensar no máximo 30% do lucro fiscal, embora haja disponibilidade de créditos no LALUR.

NOTA 20 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	(R\$ Mil)	
	2004	2003
Receitas:		
Variações cambiais, monetárias, juros e outros	903	1.352
Despesas:		
Variações cambiais, monetárias, juros e outros	167	(25)
	736	1.377

NOTA 21 – COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes para cobrir eventuais riscos ou perdas sobre os ativos. Os principais seguros mantidos pela empresa são os seguintes em 31 de dezembro de 2004:

MODALIDADE	OBJETO	VALOR SEGUADO (R\$ Mil)
Incêndio	Imóveis	33.257
Incêndio	Móveis, Máq. Equipamentos	35.322
Incêndio	Estoque de Materiais	3.438
Total		72.017

NOTA 22 – REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

No exercício de 2004, a maior, a menor e a remuneração média mensal paga a empregados ocupantes de cargos permanentes foi de R\$9.934,47, R\$507,36 e R\$3.169,07, respectivamente.

Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração paga no exercício de 2004 correspondeu a R\$12.434,40.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM:

- (i) Examinamos os balanços patrimoniais da **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM**, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (ii) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (iii) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM**, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2005

SACHO AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

O Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinando o Relatório Anual da Companhia – **2004**, bem como suas demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e as Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2004**, e tendo como base as análises efetuadas, as informações e os esclarecimentos recebidos dos Órgãos da Administração e o Parecer da **SACHO AUDITORES INDEPENDENTES S/C** é de opinião que as peças examinadas traduzem de modo adequado as informações nelas contidas, a situação patrimonial, econômica e financeira da **Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM**, encontrando-se em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da Sociedade.

Brasília, 18 de março de 2005

OSVALDO PETERSEN FILHO

ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS

NORBERTO TEMOTEO DE QUEIROZ

PARECER SOBRE A DESTINAÇÃO DO RESULTADO DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

O Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou e aprovou a seguinte proposta da Administração, quanto à deliberação sobre a destinação do Resultado do Exercício, que apresentou lucro líquido de R\$291.476,10 (duzentos e noventa e um mil, quatrocentos e setenta e seis reais e dez centavos), a saber:

I - Constituição da Reserva Legal de 5% do lucro líquido do exercício, no valor de R\$14.573,81 (quatorze mil, quinhentos e setenta e três reais e oitenta e um centavos), de acordo com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e Artigo 50-I do Estatuto.

II - Destinação de 25% para o pagamento do dividendo obrigatório, no valor de R\$69.225,57 (sessenta e nove mil, duzentos e vinte e cinco reais e cinquenta e sete centavos) conforme Art. 50-II, do Estatuto.

III - Transferência do saldo remanescente de R\$207.676,72 (duzentos e sete mil, seiscentos e setenta e seis reais e setenta e dois centavos), para ser incorporado à Conta de Lucros Acumulados.

O Conselho recomenda o encaminhamento da proposta à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade.

Brasília, 18 de março de 2005

OSVALDO PETERSEN FILHO

ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS

NORBERTO TEMOTEO DE QUEIROZ